

Transforme os trechos do texto de Abel Sidney, *Conto ou não conto?* nos respectivos discursos, tendo como pressuposto o conhecimento integral da história:

Trecho 1 - do discurso direto para o discurso indireto

Trecho 2- do discurso indireto para o discurso direto.

Trecho 1:

"[...]

O segredo não era nada sério, coisa mesmo de criança naquela idade. E ela acabou contando...

— Minha mãe saiu para fazer compras e eu fiz um bolo. Eu quebrei dois ovos, misturei com a farinha de trigo e o açúcar. Não deu nada certo. Com medo, eu arrumei tudo, joguei o bolo fora e até hoje minha mãe não sabe de nada...[...]"

Possível resolução:

Minha prima, quando éramos crianças, contou-me um segredo que era mesmo coisa de criança.

Ela acabou contando que, quando sua mãe saiu para fazer compras ela fez um bolo quebrando dois ovos, misturando farinha de trigo e açúcar e que não deu nada certo.

Ela ficou com muito medo e acabou jogando tudo fora.

Ela não contou para minha tia, até hoje.

Trecho 2:

"[...]Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. [...]"

Minha avó dizia:

—Nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso temos que mais ouvir do que falar.

Ela continuava a falar:

—Nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto!

Ela insistia no assunto:

—Se o que você quiser contar for um segredo, é pior ainda.